



África do Sul: sobre vinhos e *Apartheid*

O leitor deve ter ficado intrigado com o título deste artigo. O que tem a ver vinho com *Apartheid*? Como vocês já devem ter percebido nesses meses de nosso convívio uma das coisas que mais me atraem no mundo do vinho é que sua história é na verdade a história da civilização.

Bartolomeu Dias descobriu o ponto mais ao sul do continente africano a que ele chamou de Cabo das Tormentas em sua histórica viagem de 1487-88 à procura de um caminho marítimo para as Índias. Mas



Dr. Yeochua Avritchir

é membro titular do CBR e cronista

O Médico

Quando a febre era muito alta ou se prolongava; quando a inflamação da garganta não cedia às embrocações com azul de metileno; quando a dor de barriga ou a tosse persistiam, chamava-se o dr. Oldak, o médico da família.

Com as pontas dos dedos e a sua acuidade auditiva, dr. Oldak adentrava no âmago do doente. Colava a orelha nas costas e no peito, olhava a garganta com uma colher fazendo o papel de abaixador de língua, e lá vinha o xarope mágico que tudo resolvia, até mesmo sarampo e catapora.

A figura do dr. Oldak exerceu uma grande influência sobre mim. Não precisei fazer teste vocacional. Queria ser médico, clínico, diagnosticar a doença, tratar o doente. Vinte anos depois me vi na enfermaria da clínica médica, no Hospital em Israel.

O chefe do departamento era uma pessoa extraordinária. A visita à enfermaria sob a sua direção, durava quatro a cinco horas, uma verdadeira aula, em que a